



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Biblioteca e Sociedade

Biblioteca das Coisas: novo serviço informacional em prol da inovação e sustentabilidade no contexto da biblioteca universitária

Library of Things: new information service for innovation and sustainability in the context of the university library

Giovanna Carolina Massaneiro dos Santos – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – giovanna.massaneiro@pucpr.br

Sandra Helena Schiavon – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – sschiavon@gmail.com

Resumo: Pesquisa aplicada em uma Biblioteca Universitária sobre a implantação do novo serviço denominado Biblioteca das Coisas. O objetivo geral constitui-se em avaliar a implantação do novo serviço a partir da opinião dos interagentes. A fundamentação teórica voltou-se para a Biblioteca das Coisas como uma tendência inovadora em Bibliotecas que promove a geração da economia circular e colaborativa, e apoia as ODS da Agenda 2030. A metodologia da pesquisa é de abordagem quali-quantitativa, natureza exploratória e descritiva. Utiliza o levantamento de dados como procedimento, aplicando 212 formulários online/presencial. Os resultados revelaram surpresas, possibilitando conhecimento e utilização do novo serviço.

Palavras-chave: Biblioteca das Coisas. Biblioteca Universitária. Inovação. Serviços de informação. Sustentabilidade.

Abstract: Applied research in a University Library on the implementation of the new service called Library of Things. The overall objective is to evaluate the implementation of the new service from the opinion of the interactors. The theoretical foundation turned to the Library of Things as an innovative trend in libraries that promotes the generation of the circular and collaborative economy, and supports the SDGs of Agenda 2030. The research methodology is quali-quantitative, exploratory and descriptive in nature. It uses data survey as a procedure, applying 212 forms online/presential. The results revealed surprises, enabling knowledge and use of the new service.

Keywords: Library of Things. University Library. Innovation. Information services. Sustainability.



1 INTRODUÇÃO

É vivenciado, atualmente, a era da modernidade líquida como já dizia Bauman (2021) onde os relacionamentos humanos são superficiais e possui a tendência de durarem pouco tempo, o que gerou transformações nas interações, nas relações sociais e de consumo.

Observa-se, gradativamente mais, o comportamento dos indivíduos em um movimento de partilha e colaboração, lembrando o conceito de comunidade que são “[...] redes de laços interpessoais que proporcionam sociabilidade, apoio, informação, um senso de integração e identidade social [...]” (Castells, 2003, p. 106), estimulando atitudes coletivas em prol do bem comum, tal como a ação do consumo colaborativo.

Em paralelo encontram-se as organizações, criando estratégias de remodelação e melhoria na oferta de produtos e serviços com o propósito de garantir uma qualidade contínua. Nesta tangente encontra-se a inovação que, em ambientes organizacionais, é produzida ações estratégicas a partir do uso da informação e observado a necessidade de inovação como parte integrante da realidade atual (Fonseca, 2022). Em unidades de informação a aplicação destas ações estratégicas promove competência informacional e incentiva práticas de consumo consciente e sustentáveis.

As Bibliotecas Universitárias são consideradas unidades de informação que possuem, hoje, uma tendência social, de cunho inovador, denominada Biblioteca das Coisas que segue “o eixo de serviços informacionais baseado na disseminação de produtos não tradicionais” (Fonseca, 2022, p. 4), contribuindo na diversificação da coleção da biblioteca e, também, na oferta de serviços sustentáveis.

Exemplos da ocorrência desta tendência na atualidade, no Brasil, são a Biblioteca das Coisas na Biblioteca Universitária da UDESC (UDESC, [2016]), a Biblioteca de Ciência e Tecnologia da UFPR (Machado; Santos; Araújo; Queiroz, 2022), entre outras.

A Biblioteca das Coisas é vista como favorecedora da Economia Circular, que viabiliza o consumo mais sustentável e, em paralelo, cria um engajamento maior com seus usuários (Machado; Santos; Araújo; Queiroz, 2022). No contexto da Agenda 2030, a Biblioteca das Coisas apoia o desenvolvimento dos Objetivos do Desenvolvimento

Sustentável (ODS) em unidades de informação, com relevância social, inovador, colaborativo e sustentável.

A Biblioteca das Coisas é uma construção coletiva que propicia novas visões empreendedoras com o viés voltado para a economia social, questão que também envolve as ODS e as novas perspectivas de serviços que podem ser ofertados em bibliotecas (Melo, 2022). Demonstrando importância em vários sentidos no que concerne a relação entre Biblioteca e comunidade ao qual atende.

A Biblioteca das Coisas na biblioteca universitária em questão tem a proposta de ofertar o empréstimo de materiais não convencionais, possibilitando integração, flexibilização e sensibilização para a consciência ambiental coletiva. Acredita-se que a implantação deste novo serviço possibilitará a existência de uma nova prática informacional caracterizado pelo comportamento que invalida a posse (propriedade) e o consumo para dar lugar ao acesso, reuso e compartilhamento.

Neste cenário, surge o objetivo geral da presente pesquisa que se constitui em: avaliar a implantação do novo serviço denominada Biblioteca das Coisas a partir da perspectiva dos interagentes que compõe a comunidade. Analise-se sob a ótica da inovação dos serviços de informação no ambiente das bibliotecas universitárias.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como de abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando de técnicas de natureza exploratória e descritiva (Gil, 2019). Quanto aos procedimentos, utiliza-se o levantamento de dados como instrumento de coleta a partir da elaboração e aplicação de uma pesquisa de opinião.

O percurso da pesquisa é definido em três momentos: a) construiu-se o roteiro com as questões propostas perante o crivo e aprovação da diretora e coordenação técnica da unidade de informação, tendo em vista o objetivo principal da pesquisa, posterior etapa espelhou-se as questões para formulário do *Pergamum Análisis* para aplicação online; b) definiu-se as formas e canais de divulgação da pesquisa (online e presencial) e, também, a duração; c) realizou-se a tabulação e análise da coleta dos dados com seus respectivos resultados advindos da aplicação da pesquisa.

A Biblioteca Central lançou o novo serviço e consequente aplicação da pesquisa de levantamento como projeto piloto, este foi replicado para as bibliotecas setoriais.

O instrumento de coleta dos dados da pesquisa é composto de cinco questões, duas do tipo aberta e três do tipo fechada (objetiva). Aplicou-se 122 formulários de forma presencial, intercalando os horários de funcionamento da Biblioteca Central e as disposições dos interagentes nos andares. Aplicou-se 90 formulários de forma remota (online) via canais de comunicação da Biblioteca, sendo eles: e-mail e grupo de *whatsapp* do Programa SIBleduca. Também foi divulgado a pesquisa em uma matéria¹ lançada no site da Biblioteca onde apresentam o conceito de Biblioteca das Coisas e os itens inicialmente emprestados.

Considerando o rigor advindo da investigação científica e com a finalidade de validar a pesquisa, calculou-se a amostra, a partir do número da população (671/dia), erro amostral de 5% e nível de confiabilidade em 90%, chegando a um resultado de 211 formulários a serem aplicados, no mínimo.

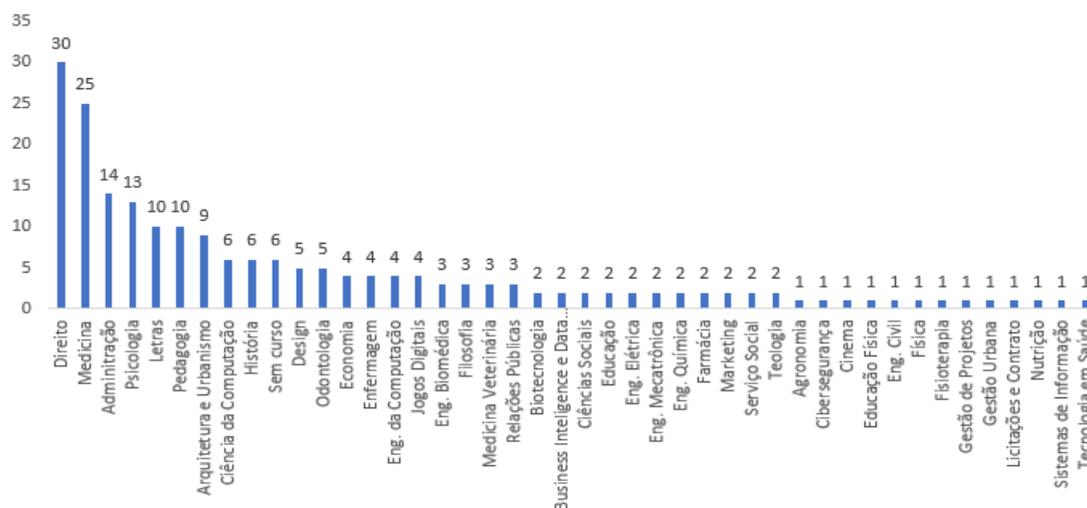
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos da aplicação dos formulários da pesquisa remota (online) e presencial realizada pela Biblioteca.

Na questão 1 perguntou-se qual o curso do respondente da pesquisa. Observa-se pela análise e tabulação dos dados que o curso de Direito apresentou destaque com 30 participantes, seguido pelo curso de Medicina com 25 participantes, Administração com 14, Psicologia com 13 e, assim por diante, conforme demonstrado no gráfico 1.

¹ Matéria no site da Biblioteca: <https://www.pucpr.br/noticias/biblioteca-central-implanta-novo-servico-comunidade-academica-biblioteca-das-coisas/>

Gráfico 1 - Qual o seu curso?

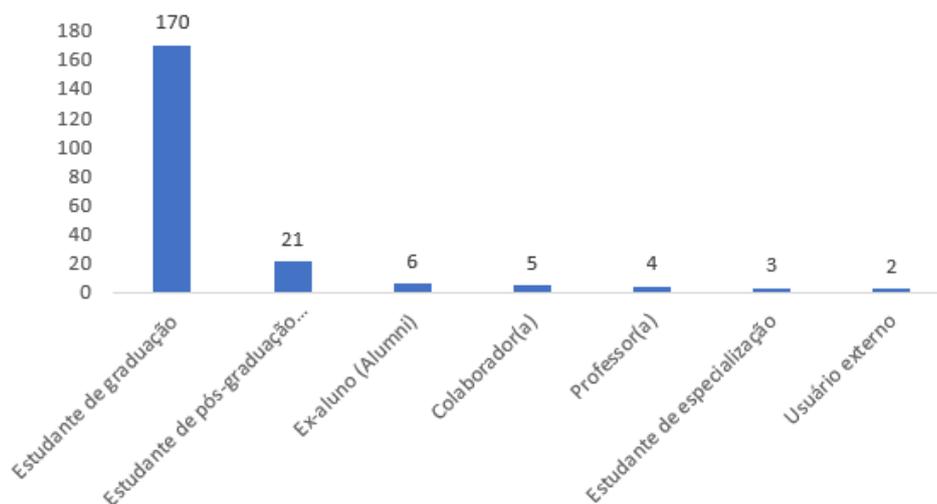


Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Um gráfico de barras indicando a descrição dos cursos pertencentes aos respondentes da pesquisa. Direito = 30; Medicina = 25; Administração = 14; Psicologia = 13; Letras e Pedagogia = 10; Arquitetura e Urbanismo = 9; Ciência da Computação e História = 6; Design e Odontologia = 5; Economia, Enfermagem, Eng. da Computação e Jogos Digitais = 4; Engenharia Biomédica, Filosofia e Medicina Veterinária e Relações Públicas = 3; Outros onze cursos tiveram 2 respondentes cada e, por fim, outros treze cursos tiveram 1 respondente cada.

Dentre estes cursos abrangidos na pesquisa, na questão 2 perguntou-se qual o vínculo do participante com a universidade. Na análise dos dados a modalidade Estudante de graduação contemplou a maioria da amostra, com 170 participantes, seguidos pela modalidade Estudante de pós-graduação, com 21 participantes e assim, consecutivamente, conforme é ilustrado no gráfico 2 abaixo.

Gráfico 2 - Vínculo com a universidade

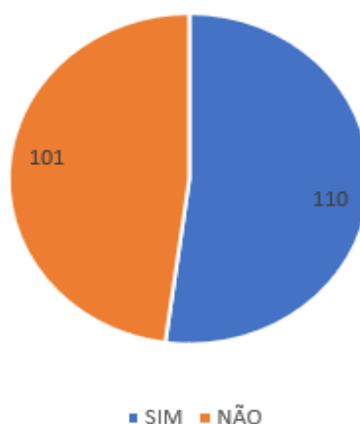


Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Um gráfico de barras indicando o vínculo com a universidade de cada participante da pesquisa. Estudante de graduação = 170; Estudante de pós-graduação = 21; Ex-aluno = 6; Colaborador(a) = 5; Professor(a) = 4; Estudante de especialização = 3; Usuário externo = 2.

Após a categorização e identificação dos participantes procedeu com a questão de número 3 que pretendeu reconhecer o conhecimento deles quanto ao termo Biblioteca das Coisas. Obteve-se como resultado uma divisão bem próxima ao empate, pois 110 assinalaram a opção “Sim” e outros 101 assinalaram a opção “Não”. (Gráfico 3)

Gráfico 3 - Já ouviu falar da Biblioteca das Coisas



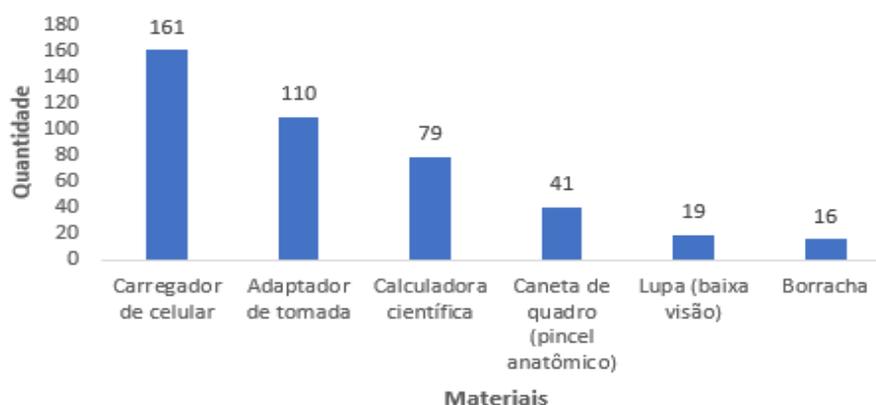
Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Gráfico de pizza indicando a quantidade de respostas para a pergunta: Já ouviu falar da Biblioteca das Coisas?. O resultado foi de 101 = SIM e outros 110 foi NÃO.

Estes dados possibilitaram revelar surpresas para a equipe da Biblioteca Central, acreditando que a implantação do novo serviço como projeto piloto já estava realmente sendo reconhecido pelos usuários circulantes da Biblioteca.

A questão 4 da pesquisa era solicitado ao respondente para selecionar outras 5 opções de objetos que poderiam vir a compor o acervo da Biblioteca das Coisas, além daqueles já emprestados atualmente. Pode-se concluir que o objeto mais desejado pelos usuários foi o carregador de celular, com 161 vezes, seguido pelo adaptador de tomada, com 110 vezes selecionados, acompanhado da calculadora científica com 79 vezes, e seguido pela caneta de quadro, com 41. Ficando os objetos lupa e borracha nos últimos colocados do ranking de desejos. (Gráfico 4)

Gráfico 4 - Outros possíveis materiais para empréstimos



Fonte: Elaborada pelas autoras.

Descrição: Gráfico de barras indicando os materiais que os participantes da pesquisa gostariam que houvesse no acervo da Biblioteca das Coisas. Carregador de celular = 161; Adaptador de tomada = 110; Calculadora científica = 79; Caneta de quadro (pincel anatômico) = 41; Lupa (baixa visão) = 19; borracha = 16.

A questão 5 era aberta e solicitava que indicassem outros itens que não estavam prescritos na questão 4. Observou-se que o item mais citado foi o fone de ouvido, com 17 menções, seguido do item notebook, com 14 menções e tablet, com 8 menções.

Concomitante a pesquisa de opinião, a Biblioteca das Coisas já estava acontecendo e, como forma de verificar a aceitação e uso deste novo serviço na Biblioteca analisada, procedeu-se com a verificação do histórico de empréstimo dos objetos no sistema de gestão da Biblioteca (Pergamum) no período de 20 de fevereiro até 31 de maio de 2023. (Quadro 1)

Quadro 1 – Histórico de empréstimos Biblioteca das Coisas (20/02/2023 até 31/05/2023)

Objeto	Total de empréstimos
<i>Kindle</i>	318
Guarda-chuva	12
Sacola retornável	13
Esquadros	Consulta local
Transferidores	Consulta local

Fonte: Elaborada pelas autoras com base nos dados gerados pelo sistema Pergamum.

Descrição: Quadro indicando a descrição do histórico de empréstimo dos materiais da Biblioteca das Coisas no período de 20/02/2023 até 31/05/2023. Objeto Kindle = 318 empréstimos; Guarda-chuva = 12 empréstimos; Sacola retornável = 13 empréstimos; Esquadros e transferidores são materiais de consulta local.

Contata-se no Quadro 1 que o objeto *Kindle* foi a grande revelação da Biblioteca das Coisas, apontando necessidades e benefícios que os aparatos tecnológicos trazem à sociedade como um todo, não apenas para os estudantes da universidade, pois colocam a leitura viés digital e dinâmico, sendo um objeto de peso mais leve para carregar.

Correlacionando a pesquisa de levantamento aplicada e o lançamento do serviço Biblioteca das Coisas é possível inferir que muitos dos participantes conheceram este novo serviço por meio da aplicação da pesquisa e vice-versa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Práticas colaborativas e consciente de consumo e uso da informação, independente do suporte, atendem às ODS da agenda 2030 e incentivam ações mais humanizadas, no artigo em questão, voltado para bibliotecas universitárias.

A aplicação da pesquisa possibilitou compreender que o item *Kindle* foi o material mais emprestado. Neste aspecto, os aparatos tecnológicos de suporte à leitura estão cada vez mais sendo utilizado, seja para lazer, atividades pedagógicas ou mesmo para leituras técnico-científicas, fornecendo muitas vantagens para aqueles que optam por este tipo de leitura em tela, possibilitando, também, adquirir habilidades digitais.

A Biblioteca das Coisas incide nos serviços reconhecidos como modelos de negócios sustentáveis, viabilizando a geração de uma economia circular e economia compartilhada, criando um engajamento maior de seus interagentes (Machado; Santos; Araújo; Queiroz, 2022; Ameli, 2017).

A implantação da Biblioteca das Coisas foi proposta com o intuito de criar um serviço inovador voltado ao ambiente da biblioteca universitária, compreendendo quais outras necessidades informacionais não convencionais teriam o público que frequenta e utiliza dos serviços, recursos e produtos atuais da biblioteca. Observou-se que a Biblioteca das Coisas não era inédita pela maioria dos participantes da pesquisa e que, desde a sua implantação (março 2023), obteve grande aceitação a partir dos dados de histórico de empréstimos dos materiais, ocorrendo sugestões de outros itens de interesse da comunidade para o consumo e compartilhamento.

Como desafio e ideias futuras da pesquisa será promover a competência informacional dos colaboradores da Biblioteca universitária, a fim de tornar o serviço e atendimento mais qualificado e consistente. No que tange ao desenvolvimento de coleções da Biblioteca das Coisas, sugere-se, também, estudar e desenvolver padrões de classificação e indexação dos itens no sistema informatizado de gestão da Biblioteca.

REFERÊNCIAS

AMELI, N. Libraries of Things as a new form of sharing. Pushing the Sharing Economy. **The Design Journal**, [S. l.], v. 20, n. supp. 1, S3294-S3304, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/14606925.2017.1352833>. Acesso em: 01 maio 2023.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2021.

CASTELLS, M. **Galáxia da Internet**: reflexões sobre a Internet, os negócios e a Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

FONSECA, D. L. S.; PALETTA, F. C. A inovação em serviços de informação e a biblioteca das coisas. **Bibliotecas. Anales de Investigación (Cuba)**, v. 18, 2022. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/003075392.pdf>. Acesso em: 01 maio 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MACHADO, V.; SANTOS, G. C. M. dos; ARAÚJO, P. C. de; QUEIROZ, F. C. B. P. Biblioteca das coisas: implantação de boas práticas para a transição de uma economia linear à uma economia circular. In: SEMINÁRIO DE CIENCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2022, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2022. Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2022/secin2022/paper/view/768>. Acesso em: 01 maio 2023.

MELO, J. B. de. Biblioteca das coisas: sustentabilidade e consumo consciente. **Senac.DOC**: revista de informação e conhecimento, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 37-48, 2023. Disponível em: <https://senadoc.emnuvens.com.br/doc/article/view/105>. Acesso em: 01 maio 2023.

UDESC. **Biblioteca das Coisas**. [2016]. Disponível em: <https://www.udesc.br/bu/servico/coisas>. Acesso em: 01 maio 2023.